

A HERMENÊUTICA AMBIENTAL E O NOVO HUMANISMO

Fabiana Mesquita Furtado (Voluntária), Magali Mendes de Menezes, Dinora Tereza Zuchetti (orientadora) - fab_i_furtado@bol.com.br

Para embasamento teórico da pesquisa “Experiências Sociais no campo Educativo-Ambiental”, onde atuo como bolsista de iniciação científica, foram realizadas leituras de inúmeros autores que tratam da questão sócio ambiental e da realidade contemporânea, entre eles, estudamos Isabel Carvalho (2003), Enrique Leff (2003), Boaventura de S. Santos (2005). As leituras realizadas apontam fundamentos para a pesquisa de iniciação científica que proponho: “Hermenêutica Ambiental e um Novo Humanismo”. A investigação acontece em uma Cooperativa de Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos, localizada no município de NH, onde trabalham aproximadamente cem (100) pessoas. A metodologia utilizada para a coleta de dados, no campo, se dá através de observações participantes, entrevistas e grupos de estudos, caracterizando uma pesquisa de tipo etnográfica. Neste sentido, a hermenêutica destaca-se como um método interativo que visa, no caso, estudar o ambiente e a emergência de um novo humanismo. Através dela, aponta-se para uma nova idéia na compreensão deste espaço, onde a análise dos dados não se reduz a uma decodificação da realidade, mas a compreensão da estrutura e dos sentidos que dão vigência aos significados dos discursos dos sujeitos. Os quais vêm sendo expostos a um mundo plural, que flui em uma multiplicidade de sentidos construídos por sua interpretação, o que talvez possa sugerir uma nova concepção de humanismo. Atualmente, como resultados parciais da pesquisa, aponto algumas experiências que emergem do cotidiano de sujeitos que trabalham com o lixo e que produzem saberes neste espaço: os cooperados mais antigos demonstram um forte apego ao ambiente de trabalho, embora atuem em condições precárias sem os requisitos básicos de cuidado e prevenção de acidentes. Estes trabalhadores têm sua vida marcada pelo cotidiano do lixo e têm dificuldade para se verem em outros espaços de produção da existência. Estes, entre outros achados da pesquisa, vêm demonstrando que os cooperados, que tiram seu sustento desse espaço, são rodeados também por sentidos ocultos, entre eles: o da exclusão social e da submissão no trabalho com resíduos, sobras. Os resultados, mesmo que parciais, produzem o desejo de compreender como se constrói o pensamento humano e o ambiental, onde a hermenêutica busca a interpretação dos fatos na reconstrução de saberes para uma possível formação de sujeitos.

Palavras-chave: hermenêutica, ambiental, humanismo.

Apoio: Centro Universitário Feevale.